

INVESTIMENTOS 2022

IPC

Dezembro de 2022

Sumário

1.	2
2.	3
3.	4
4.	6
5.	9
6.	12
7.	12
8.	13

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo evidenciar o acompanhamento dos investimentos do **Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Cariacica - IPC**, em atendimento ao previsto no item 3.2.6 do Manual do Pró-Gestão [Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.4 - 22 de dezembro de 2022](#), no que tange a elaboração de relatório anual de investimentos, com a consolidação de informações relativas ao exercício anterior, incluindo a conjuntura econômica, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras, a composição do ativo, a evolução do orçamento e da composição da carteira de imóveis.

1.1 BASE LEGAL

A Gestão de Investimentos do IPC é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
- III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2022.

2. SOBRE O IPC

O IPC é uma Autarquia Municipal responsável pela Gestão do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Municipais de Cariacica, criado pela Lei Complementar Municipal nº 02/1994, composto por servidores ativos e inativos pertencentes ao quadro de provimento efetivo. Por meio da Lei Complementar Municipal nº 12/2006 foram instituídos os fundos Financeiro e Previdenciário, com o objetivo de garantir o pagamento das futuras aposentadorias e pensões.

O IPC foi criado para cumprir o que determina o artigo 40 da Constituição Federal que assegura a todos os servidores em cargo efetivo um Regime Próprio de Previdência com a finalidade de garantir os recursos para cobrir os benefícios previdenciários de cada servidor público vinculado juntamente com a Administração Municipal, a Diretoria Executiva do IPC e seus Conselhos.

2.1. PRÓ-GESTÃO

O IPC aderiu ao programa Pró Gestão, se certificando como nível III. Com esta certificação, o IPC cumpriu todos os critérios definidos na antiga Portaria SPREV nº 519/2011 e na Portaria MTP nº 1.467/2022, podendo ser considerado um investidor qualificado, tendo acesso a fundos destinados para este tipo de investidor e ampliando alguns limites para aplicações dos recursos conforme preconiza a Resolução CMN nº 4.963/2021.

2.2. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos é um órgão auxiliar de caráter consultivo, que possui a finalidade de assessorar o IPC no processo de gestão de recursos e investimentos, observando as exigências legais relacionadas à segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos”, criado através da Portaria IPC nº 81 de outubro de 2013, tem por finalidade elaborar e executar a Política de Investimentos do IPC bem como as demais definidas no art. 3º da Portaria supracitada.

2.3. CONSELHOS

O Conselho Administrativo é o órgão de deliberação e orientação superior do IPC, responsável por fixar a política e as diretrizes de investimentos a serem observadas. Instituído pela Lei Complementar Municipal Nº 28, de 30 de dezembro de 2009 e, sem prejuízo de outras atribuições, tem como função “aprovar a política e as diretrizes de investimentos dos recursos do IPC, participar, acompanhar e avaliar sistematicamente a gestão econômica e financeira dos recursos e realizar acompanhamento junto a gestão sobre o cumprimento desta durante o seu exercício”.

O Conselho Fiscal, por sua vez, instituído pela mesma lei, é o órgão fiscalizador, auxiliar da gestão, com a competência, entre outras, de “examinar os balancetes e balanços do IPC, bem como as contas e os demais aspectos econômico-financeiros; examinar livros e documentos; examinar quaisquer operações ou atos de gestão do IPC; emitir parecer sobre atividades do IPC; fiscalizar o cumprimento da legislação e das normas em vigor; remeter ao Conselho Administrativo parecer sobre as contas anuais do IPC e balancetes; sugerir providências para sanar eventuais irregularidades encontradas.”

3. CONJUNTURA ECONÔMICA

Com a inflação atingindo patamar recorde, as principais autoridades monetárias mundiais passaram a adotar um tom mais *hawkish*. Nos Estados Unidos, por exemplo, a inflação atingiu maior patamar em 40 anos, quando chegou a 9,1% acumulados em 12 meses, em junho. Isto fez com que o Federal Reserve (Banco Central Americano) realizasse cinco aumentos consecutivos na taxa de juros do país, levando-a ao intervalo entre 4,25% e 4,50%.

Além dos EUA, outros mercados realizaram uma alteração semelhante. O Banco Central Europeu, aumentou a taxa de juros da Zona do Euro para 2,5%, com o objetivo de conter a inflação que chegou a valor superior a 10%, no dado atualizado, no mês de outubro. Já na Inglaterra, a taxa subiu para 3,5% ao ano, sendo o maior valor alcançado nos últimos 14 anos.

Ainda falando sobre o continente europeu, no final de fevereiro, o exército russo invadiu a Ucrânia semanas após a escalada das tensões na região. O conflito, que conta com milhões de refugiados e milhares de civis mortos, tem chacoalhado os mercados globais. No intuito de mitigar o conflito, grandes potências econômicas anunciaram diversas sanções contra a Rússia, dentre elas: congelamento dos bens de bilionários e oligarcas russos ligados ao governo de Vladimir Putin, exclusão de instituições financeiras do Swift (sistema de comunicação entre bancos mundiais), restrições para negociações com o banco central russo, entre outras. A medida comercial mais dura foi o embargo econômico dos Estados Unidos ao petróleo russo.

A forte dependência do continente ao gás vindo da Rússia levou os países europeus a enfrentarem uma severa crise energética e a inflação do setor de Energia chegou a subir 25,7% em dezembro de 2022.

No Brasil, a economia deu alguns sinais de recuperação ao longo do ano, mesmo com a atuação para conter a inflação do período. No primeiro trimestre de 2022, por exemplo, o PIB do Brasil aumentou 1,2%. Com isso, ocorreram diversas revisões sobre as expectativas de crescimento brasileiro. Conforme dados do Ipea, a previsão de aumento do PIB passou para 3,1% no começo de dezembro. Embora isso não signifique que o resultado se repetirá em 2023 — devido às condições e expectativas do mercado financeiro —, o desempenho econômico em 2022 está alinhado a um cenário de recuperação.

Apesar da inflação medida pelo IPCA ter fechado mais um ano acima do teto da meta definida pelo CMN, o Brasil chegou a viver com um cenário totalmente diferente, quando nos meses de julho, agosto e setembro, registrou deflação, em virtude de medidas adotadas pelo Governo Federal, como a redução ou eliminação de impostos sobre os combustíveis.

A política monetária restritiva imposta pelo Banco Central desde 2021 refletiu em arrefecimento da inflação no país, que saiu de 10% no acumulado dos últimos 12 meses, registrado em junho, para 5,8% no fechamento do ano. Este cenário fez com que o mercado especulasse uma possível redução de juros em meados de 2023, algo que ainda está previsto segundo o relatório Focus.

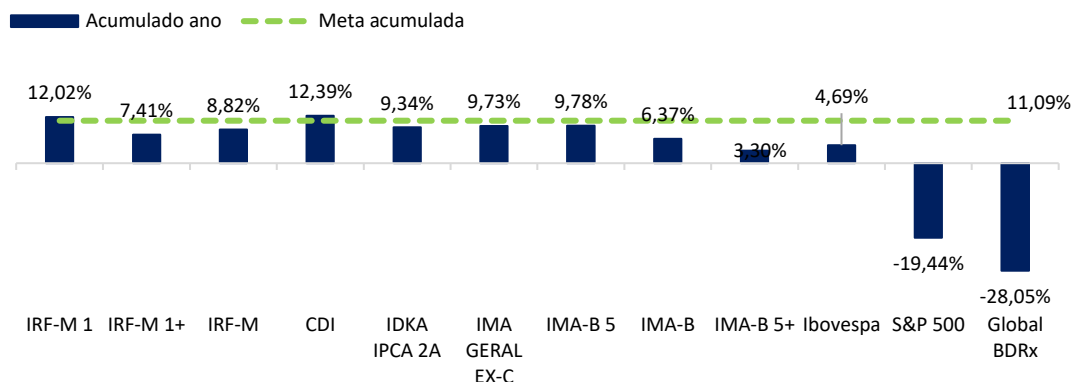
Um ambiente interno mais favorável levou a queda do dólar frente ao real, o qual atingiu o seu menor valor em dois anos, quando em abril, a moeda norte-americana chegou a ser negociada a R\$ 4,66. A valorização do real, alinhada aversão ao risco nos mercados internacionais, diante de políticas monetárias contracionistas e instabilidades geopolíticas, levaram os fundos BDR a registrarem forte queda no ano. O Global BDRX fechou o ano com rentabilidade negativa de 28%.

Contudo, após o resultado da eleição presidencial que reconduziu Lula a presidencial do Brasil, antigos medos voltaram a tona, principalmente a âmbito fiscal, com a criação de uma PEC de transição, a qual retiraria certos gastos da regra do teto, criada pela Emenda Constitucional 95. Na ata da última reunião do ano, realizada nos dias 06 e 07 de dezembro, o Copom destacou que está atento a quaisquer mudanças no quadro fiscal que tragam pressões inflacionárias e que pode voltar a subir a Selic caso o processo de desinflação não ocorra como o esperado. As projeções de inflação do Copom para 2022, 2023 e 2024 foram para 6,0%, 5,0% e 3,0%, respectivamente.

Logo no começo de 2022, o Ibovespa apresentava uma tendência de alta. Somente em janeiro, o índice teve uma valorização de 7% no mês. No entanto, esse resultado passou a ser revertido ainda no primeiro semestre, quando ocorreram diversas quedas no desempenho da bolsa brasileira. Um dos motivos para essa situação foi a guerra entre Rússia e Ucrânia. Com a disputa no Leste Europeu, houve um aumento no preço das commodities e uma percepção mais elevada a respeito do risco global. O aumento da taxa de juros nos EUA é mais uma situação que ajuda a justificar a queda da bolsa brasileira. Ainda, vale considerar a realização das eleições gerais em outubro e a percepção de risco fiscal, relacionado à condução da política econômica. Afinal, esses fatores contribuíram, de certa maneira, para o movimento da bolsa brasileira no segundo semestre de 2022.

O movimento de elevação de juros no Brasil continuou a pressionar a curva de juros, impondo alta volatilidade ao mercado de renda fixa. Com exceção dos investimentos mais conservadores, como o IRF-M 1 e o CDI, todos os índices de renda fixa performaram abaixo da meta atuarial, que fechou o ano a valor próximo a 10%.

Rentabilidades - 2022



4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos é diligenciada com o maior esforço, atenção e dedicação da gestão previdenciária, pois é uma gestão complexa que envolve riscos diversos diante de mudanças na economia nacional e internacional que afetam diariamente o comportamento dos mercados. Por isso, é necessário construí-la de forma a mitigar esses riscos e garantir a médio e longo prazo os recursos garantidores dos benefícios concedidos e a conceder pelo IPC.

A Carteira de Investimentos possui 38 (trinta e oito) fundos de investimentos, sendo 18 em Renda Fixa, 10 em Renda Variável, 6 no segmento de investimento no exterior e 3 estruturados (Multimercados) e 1 Imobiliário, além de NTN-Bs compradas de forma direta. O objetivo de tal diversificação é reduzir a exposição ao mesmo tipo de risco, mercado ou indexador com o intuito de otimizar a relação risco/retorno/liquidez trazendo maior estabilidade aos resultados e mitigando o risco dos investimentos.

4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do IPC, em dezembro de 2022, estava composta da seguinte forma em consonância com as normas legais pertinentes e com a Política de Investimentos vigente:

Produto/Fundo	Saldo	Participação s/ o total	Resolução CMN - 4.963/2021
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 104.763.624,69	25,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a
BANESTES IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 13.050.757,74	3,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
BANESTES IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 21.905.600,27	5,43%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA	R\$ 29.255.402,07	7,25%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	R\$ 6.260.471,21	1,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVI...	R\$ 2.216.550,29	0,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	R\$ 8.877.577,65	2,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	R\$ 10.025.371,88	2,49%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	R\$ 8.901.802,25	2,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 26.413.445,36	6,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	R\$ 28.865,21	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	R\$ 8.215.108,85	2,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	R\$ 10.531.883,32	2,61%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b
BANESTES ESTRATÉGIA FIC RENDA FIXA	R\$ 21.879.277,50	5,42%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a
BANESTES INVEST PUBLIC AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA	R\$ 4.822.865,41	1,20%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a
BANESTES LIQUIDEZ FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 9.419.838,32	2,33%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	R\$ 16.593.751,70	4,11%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO	R\$ 1.763.286,02	0,44%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO...	R\$ 12.379.821,11	3,07%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R\$ 1.045.767,35	0,26%	Artigo 8º, Inciso I
BANESTES BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC ...	R\$ 10.682.710,24	2,65%	Artigo 8º, Inciso I
BANESTES DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.750.557,15	0,43%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	R\$ 7.222.043,29	1,79%	Artigo 8º, Inciso I
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	R\$ 1.615.507,73	0,40%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 3.641.516,78	0,90%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	R\$ 7.812.509,56	1,94%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕ...	R\$ 1.638.375,13	0,41%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ 2.702.939,38	0,67%	Artigo 8º, Inciso I
OCCAM FIC AÇÕES	R\$ 2.854.274,62	0,71%	Artigo 8º, Inciso I
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT	R\$ 4.993.745,69	1,24%	Artigo 9º, Inciso II
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTI	R\$ 958.581,37	0,24%	Artigo 9º, Inciso II
GENIAL MS GLOBAL BRANDS IE	R\$ 1.599.579,09	0,40%	Artigo 9º, Inciso II
GENIAL MS US GROWTH IE	R\$ 1.186.609,54	0,29%	Artigo 9º, Inciso II
SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTI...	R\$ 1.418.219,87	0,35%	Artigo 9º, Inciso II
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 13.617.500,88	3,38%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	R\$ 9.902.606,06	2,45%	Artigo 10, Inciso I
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 4.856.393,80	1,20%	Artigo 10, Inciso I
RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA II FI MULTIME...	R\$ 5.044.991,98	1,25%	Artigo 10, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	R\$ 1.575.000,00	0,39%	Artigo 11
Total	R\$ 403.424.730,36	100,00%	-

Com relação ao enquadramento, a carteira de Investimentos do IPC possuía a seguinte distribuição:

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2022						
Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 30/12/22 (R\$)	Saldo 30/12/22 (%)	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)

Renda Fixa	7º I a - Títulos Públicos	R\$ 104.763.624,69	25,97%	1,00%	15,00%	30,00%
	7º I b - FI Renda Fixa Ref 100% títulos TN	R\$ 145.682.836,10	36,11%	20,00%	36,00%	85,00%
	7º III a - FI de Renda Fixa	R\$ 54.479.018,95	13,50%	0,00%	0,50%	65,00%
	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	R\$ 12.379.821,11	3,07%	0,00%	3,50%	10,00%
Total Renda Fixa		R\$ 317.305.300,85	78,65%	31,00%	77,00%	100,00%
Renda Variável	8º I - FI em Ações	R\$ 40.966.201,23	10,15%	0,00%	8,00%	20,00%
Total Renda Variável		R\$ 40.966.201,23	10,15%	0,00%	8,00%	40,00%
Exterior	9º II- Investimento no Exterior	R\$ 10.156.735,56	2,52%	0,00%	4,00%	10,00%
	9º III- Ações – BDR Nível I	R\$ 13.617.500,88	3,38%	0,00%	6,00%	10,00%
Total de Exterior		R\$ 23.774.236,44	5,90%	0,00%	10,00%	10,00%
Estruturado	10 I- Multimercado	R\$ 19.803.991,84	4,91%	1,00%	4,00%	10,00%
	Total de Estruturados	R\$ 19.803.991,84	4,91%	1,00%	4,00%	10,00%
Imobiliário	Art. 11	R\$ 1.575.000,00	0,39%	0,00%	1,00%	5,00%
	Total de Imobiliário	R\$ 1.575.000,00	0,39%	0,00%	1,00%	5,00%
Total PL		R\$ 403.424.730,36	100,00%	32,00%	100,00%	100,00%

Já com relação à diversificação, os investimentos do IPC estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, conforme quadro abaixo:

Sub-segmento	Valor	%
--------------	-------	---

TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 104.763.624,69	25,97%
IRF-M 1	R\$ 30.120.709,12	7,47%
CRÉDITO PRIVADO	R\$ 12.379.821,11	3,07%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	R\$ 5.814.975,17	1,44%
FUNDO IMOBILIÁRIO	R\$ 1.575.000,00	0,39%
GESTÃO DURATION	R\$ 77.548.124,93	19,22%
IMA-B	R\$ 23.691.621,41	5,87%
IMA-B 5	R\$ 12.270.787,38	3,04%
AÇÕES - VALOR	R\$ 5.557.214,00	1,38%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	R\$ 1.045.767,35	0,26%
AÇÕES - LIVRES	R\$ 30.974.287,60	7,68%
AÇÕES - EXTERIOR	R\$ 22.815.655,07	5,65%
MULTIMERCADO - MODERADO	R\$ 9.902.606,06	2,45%
MULTIMERCADO - OUTROS	R\$ 5.044.991,98	1,25%
CDI	R\$ 30.836.455,43	7,64%
IRF-M	R\$ 16.792.354,53	4,16%
IMA-B 5+	R\$ 8.901.802,25	2,21%
AÇÕES - DIVIDENDOS	R\$ 3.388.932,28	0,84%
TOTAL	R\$ 403.424.730,36	100%

5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

A seguir é apresentada tabela com os retornos auferidos mensalmente e acumulado ao longo do ano, em valores reais e em percentual. Da mesma forma, a meta atuarial é apresentada com periodicidade mensal e acumulada. O IPC atingiu 38,14% da meta atuarial, com rentabilidade de 4,23% contra uma meta atuarial de 11,09%.

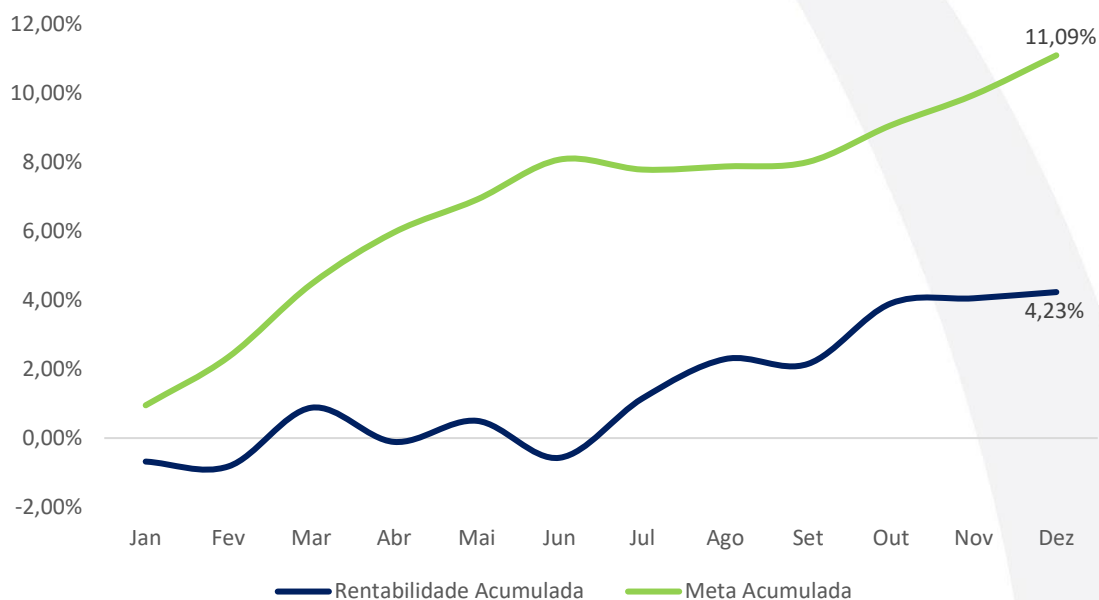
O desempenho aquém do esperado se justifica pela exposição em fundos de renda variável e em fundos de investimento no exterior, que juntos representam mais de 16,05%, com base na carteira de dezembro. Esta posição não foi alterada, diante do retorno acumulado negativo na maioria das aplicações, ou seja, um resgate traria realização de prejuízo por parte do IPC.

Os meses de abril, junho, novembro e dezembro, foram marcados por fortes movimentos de instabilidade no mercado de renda variável no Brasil, com o Ibovespa registrando forte queda em todos estes períodos. A volatilidade registrada nos meses de abril e junho podem ser explicadas com situações monetárias mais desfavoráveis, *lockdown* mais intenso na China, queda das *commodities* e perspectiva de menor crescimento econômico mundial, já nos meses finais do ano, houve um crescimento da percepção de risco em torno do panorama fiscal do Brasil, diante de uma PEC que retirava gastos da regra do teto, alinhado a um discurso que ia de encontro a responsabilidade fiscal por parte de membros do novo governo federal.

O S&P 500 registrou forte queda ao longo de todo o ano de 2022, fechando-o com rentabilidade negativa de 19,44%, diante da intensificação da guerra envolvendo Rússia e Ucrânia, além da postura mais *hawkish* do FED com sua taxa de juros, o que trouxe uma forte aversão ao risco por parte dos investidores internacionais.

Com o arrefecimento do preço das commodities e com a alta dos juros imposta pelo Banco Central do Brasil desde 2021, o preço do dólar apresentou forte contração nos primeiros meses do ano, o que alinhado a queda das bolsas internacionais, levou os fundos BDR, que tinham sido os grandes destaques de 2021, a reaverem grande parte dos ganhos antes da metade de 2022.

Rentabilidade da Carteira IPC vs. Meta atuarial



Carteira vs. Meta (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Rentabilidade Acumulada	-0,68	-0,82	0,88	-0,11	0,50	-0,57	1,15	2,29	2,15	3,90	4,05	4,23
Meta Acumulada	0,95	2,35	4,46	5,96	6,91	8,07	7,78	7,87	8,00	9,06	9,94	11,09
Atingimento da Meta	-71,58	-34,89	19,73	-1,85	7,24	-7,06	14,78	29,10	26,88	43,05	40,74	38,14

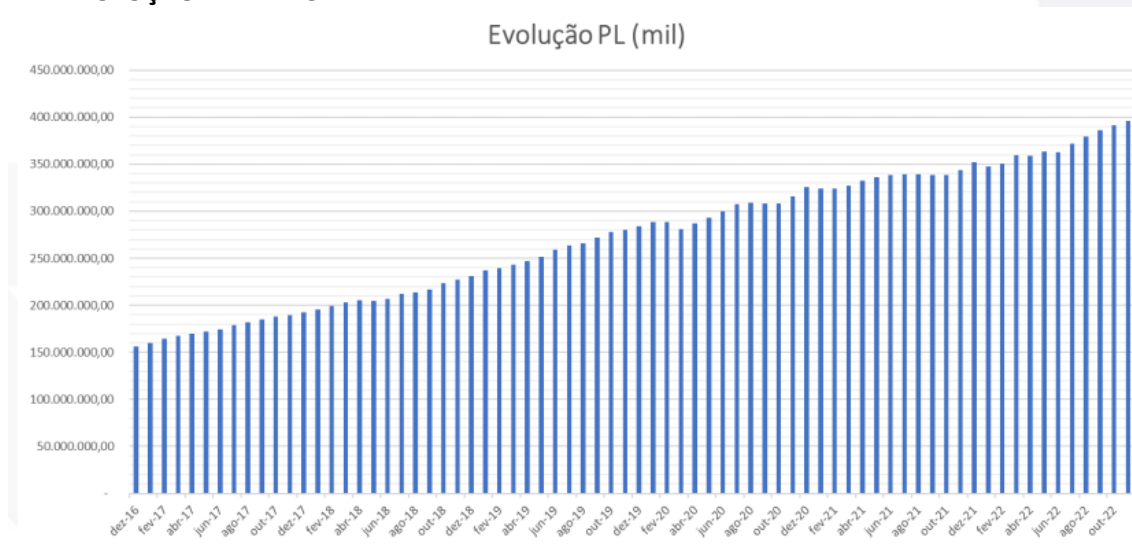
	Saldo Anterior	Saldo Final	Meta	Rent. (R\$)	Rent. (%)
2022	IPCA + 5,04% a.a.				
Janeiro	352.002.609,19	347.406.335,02	0,95%	-2.396.227,59	-0,68%
Fevereiro	347.406.335,02	350.653.934,91	1,39%	-505.204,50	-0,14%
Março	350.653.934,91	359.504.349,25	2,06%	6.086.460,12	1,72%
Abril	359.504.349,25	358.601.103,24	1,44%	-3.566.107,37	-0,98%
Maio	358.601.103,24	363.477.704,95	0,90%	2.203.553,85	0,61%
Junho	363.477.704,95	362.635.041,38	1,08%	-3.885.095,80	-1,06%
Julho	362.635.041,38	371.825.002,22	-0,27%	6.320.482,93	1,73%
Agosto	371.825.002,22	378.995.016,81	0,09%	4.223.048,36	1,13%
Setembro	378.995.016,81	385.932.432,80	0,12%	-537.676,57	-0,14%
Outubro	385.932.432,80	391.747.572,85	0,98%	6.605.701,42	1,71%
Novembro	391.747.572,85	395.446.459,30	0,80%	571.694,76	0,14%
Dezembro	395.446.459,30	402.887.789,48	1,05%	692.820,81	0,17%
Total			11,09%	R\$ 15.813.450,42	4,23%

	Saldo Anterior	Saldo Final	Aplicações	Resgates
Janeiro	352.002.609,19	347.406.335,02	5.506.300,74	7.706.347,32
Fevereiro	347.406.335,02	350.653.934,91	25.965.692,77	22.203.888,38
Março	350.653.934,91	359.504.349,25	7.869.655,51	5.105.701,29
Abril	359.504.349,25	358.601.103,24	16.964.013,52	14.301.152,16
Mai	358.601.103,24	363.477.704,95	8.868.982,54	6.195.934,68
Junho	363.477.704,95	362.635.041,38	28.239.217,20	25.196.784,97
Julho	362.635.041,38	371.825.002,22	7.965.070,83	5.095.592,92
Agosto	371.825.002,22	378.995.016,81	36.027.436,25	33.090.047,02
Setembro	378.995.016,81	385.932.432,80	17.226.226,30	9.751.133,74
Outubro	385.932.432,80	391.747.572,85	15.215.647,63	16.006.209,00
Novembro	391.747.572,85	395.446.459,30	30.224.024,13	27.096.832,44
Dezembro	395.446.459,30	402.887.789,48	15.883.234,99	9.134.725,62
Total			215.955.502,41	180.884.349,54

6. COMPORTAMENTO DO FLUXO DE CAIXA

7. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

7.1. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL



Evidencia-se uma forte valorização patrimonial por parte do IPC nos últimos anos, incluindo o exercício de 2022, o qual o RPPS iniciou com o patrimônio em torno de R\$ 352 milhões e fechou o ano com cerca de R\$ 402 milhões, crescimento de 14,46%, equivalente a um acréscimo de R\$ 50.885.180,29.

7.2. PATRIMÔNIO (REALIZADO X PROJETADO)

Conforme apresentado no anexo 6 (Projeções Atuariais para o Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO) contido na 97 da avaliação atuarial de 2021, projetava-se que o IPC fecharia o ano de 2022 com patrimônio de R\$ 402.088.433,73, valor próximo e inferior ao patrimônio do fechamento do exercício, evidenciado no quadro do item 6.

O bom resultado veio do fluxo de receitas, uma vez que a receita financeira projetada para o exercício foi de R\$ 18.964.128,57 e como vimos no item 5, o resultado dos investimentos ficou abaixo da meta projetada, totalizando o valor oriundo de receitas financeiras de R\$ 15.813.450,42, mais de R\$ 3 milhões abaixo do projetado.

No entanto, o resultado previdenciário projetado no fluxo atuarial para o exercício, deveria totalizar o valor de R\$ 32.431.417,92, mas o valor que somou ao patrimônio do IPC em 2022, da diferença entre os valores aplicados e os valores resgatados informados no quadro do item 6 foi de R\$ 35.071.152,41, valor 8% maior do que o projetado, o que compensou o desempenho dos investimentos aquém da meta.

8. ESTRATÉGIAS DE CARTEIRAS

O IPC tem feito anualmente estudo *Asset Liability Management* - ALM, no intuito de identificar de buscar uma composição de carteira que entregue fluxo de receitas financeiras suficientes para cumprir o compromisso de garantir a solvência do regime no decorrer dos anos, considerando o perfil de investidor do RPPS, bem como os limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos. O estudo utiliza o conceito de fronteira eficiente de Harry Markowitz para a otimização da carteira, dentro dos parâmetros necessários.

O estudo foi realizado em maio de 2022 e indicou elevar o percentual a ser alocado em investimentos de longo prazo, reduzindo percentuais alocados em investimentos de médio e curto prazo, ponderando a característica de longo prazo do passivo do RPPS.

O estudo foi apresentado pela consultoria de investimentos, na 21ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPC, realizada aos quinze dias do mês de junho de 2022. A apresentação do estudo feita pela consultoria destacou principalmente a diferença entre a carteira atual do IPC e a carteira sugerida, tanto no cenário base quanto no cenário alternativo, onde a carteira sugerida se destacou frente a carteira atual. O uso do portfólio 8 indicado no estudo, ponderou uma *duration* mais condizente com a calculada na Avaliação Atuarial, que foi de 22,4 anos.

Os gestores do IPC analisaram a proposta e deliberaram por aprovar a estratégia de alongamento de carteira, o que pode ser evidenciado comparando o percentual alocado em títulos públicos, os quais tem vencimento em vértices mais longos e foram marcados na curva, ou seja, retratando a intenção da gestão de levar o investimento até os seus respectivos vencimentos.

O percentual do patrimônio do IPC investido em títulos públicos de forma direta (Artigo 7º, Inciso I, alínea “a”) em janeiro de 2022 era de 1,70% e subiu para 25,97% em dezembro do mesmo ano.

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	5.892.023,86	1,70%	0,00%	24,21%	59,24%	199.982.680,42
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	163.106.864,36	46,93%	18,90%	24,21%	59,24%	42.767.839,92
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	75,00%	75.150.966,91	21,62%	1,87%	2,50%	65,00%	150.741.264,32
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,50%	20,00%	69.505.301,92
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	15,00%	11.320.475,03	3,26%	0,00%	2,90%	15,00%	40.808.501,41
Total Renda Fixa	100,00%	255.470.330,16	73,51%	20,77%	56,32%	218,48%	

Relatório dos investimentos do IPC – Janeiro de 2022

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	104.763.624,69	25,97%	1,00%	15,00%	30,00%	16.263.794,42
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	145.682.836,10	36,11%	20,00%	36,00%	85,00%	197.228.184,71
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'c'	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	20.171.236,52
Artigo 7º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	20.171.236,52
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	75,00%	54.479.018,95	13,50%	0,00%	0,50%	65,00%	207.747.055,78
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'b'	75,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	20.171.236,52
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	10,00%	22,00%	55,00%	221.883.601,70
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a'	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	20.171.236,52
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	15,00%	12.379.821,11	3,07%	0,00%	3,50%	10,00%	27.962.651,93
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'c'	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	20.171.236,52
Total Renda Fixa	100,00%	317.305.300,85	78,65%	31,00%	77,00%	270,00%	

Relatório dos investimentos do IPC – Dezembro de 2022

Carteira de Títulos Públicos no mês de (Dezembro / 2022)

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	07/02/2022	2.475	4041,475328	4.205,820447	10.002.651,44	10.409.405,61	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	11/04/2022	1.560	4217,247417	4.243,447401	6.578.905,97	6.619.777,95	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	11/08/2022	3.155	4117,482757	4.109,352957	12.990.595,00	12.995.008,58	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	07/10/2022	912	4104,832110	4.147,582932	3.798.326,88	3.782.595,63	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	11/11/2022	925	3987,369527	4.044,422301	3.688.316,81	3.741.060,63	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	24/11/2022	1.820	3907,209923	3.951,213523	7.111.122,06	7.191.208,61	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	13/12/2022	975	3928,920638	3.951,213523	3.830.697,91	3.852.433,18	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	29/12/2021	665	4.198,229405	4.433,131656	2.791.822,55	2.948.032,55	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	21/02/2022	617	3968,953944	4.227,708935	2.448.844,58	2.608.496,41	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	08/02/2022	2.430	4117,023852	4.310,498617	10.004.367,96	10.474.511,64	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	22/02/2022	202	3968,953944	4.227,708935	801.728,70	853.997,20	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	11/04/2022	602	4175,438692	4.321,860184	2.513.614,09	2.601.759,83	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	11/04/2022	878	4175,438692	4.321,860184	3.666.035,17	3.794.593,24	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	11/04/2022	100	4175,438692	4.321,860184	417.543,87	432.186,02	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	25/05/2022	140	4164,883793	4.223,300088	583.083,73	591.262,01	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	25/05/2022	35	4164,883793	4.223,300088	145.770,93	147.815,50	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	05/07/2022	308	4113,258152	4.115,135575	1.268.883,51	1.287.461,76	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	05/07/2022	500	4113,258152	4.115,135575	2.056.629,08	2.057.567,79	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	05/07/2022	22	4113,258152	4.115,135575	90.491,88	90.532,98	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	11/08/2022	2.490	4058,501854	4.186,556150	10.105.669,62	10.374.724,81	Curva



Vitor Leitão
Consultor de Investimentos